



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE REDES ASSISTENCIAIS REGIONALIZADAS – DDRAR
COORDENAÇÃO ESTADUAL DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA - CEAO**

PLANO DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA DO ESTADO DO PARÁ

AGOSTO/2015



Taxas de incidência estimadas para 2014 /2015 (por 100 mil habitantes) por neoplasias malignas – Brasil, Região Norte, Pará.

	BRASIL	NORTE	PARÁ		BRASIL	NORTE	PARÁ	
1º	Próstata (70,42)	Próstata (30,16)	Próstata (25,09)	Homens  Mulheres 	1º	Mama feminina (56,06)	Colo do útero (23,57)	Mama feminina (21,17)
2º	Traqueia, Brônquio e Pulmão (16,79)	Estômago (11,10)	Estômago (11,37)		2º	Cólon e Reto (17,24)	Mama feminina (21,29)	Colo do útero (21,13)
3º	Cólon e Reto (15,44)	Traqueia, Brônquio e Pulmão (7,69)	Traqueia, Brônquio e Pulmão (6,50)		3º	Colo do útero (15,33)	Estômago (5,91)	Estômago (6,16)
4º	Estômago (13,19)	Cólon e Reto (4,48)	Cólon e Reto (4,04)		4º	Traqueia, Brônquio e Pulmão (10,75)	Cólon e Reto (5,30)	Cólon e Reto (5,24)
5º	Cavidade Oral (11,54)	Leucemias (3,57)	Leucemias (3,38)		5º	Glândula Tireoide (7,91)	Traqueia, Brônquio e Pulmão (5,11)	Traqueia, Brônquio e Pulmão (4,12)

Pará
6650
casos
novos

Câncer Infanto-juvenil
11.840 – Brasil / 820 – Região Norte

Fonte: INCA, 2014



Gráfico 1 - 10 tipos de câncer mais frequentes, em MULHERES, atendidos no HOL no período de 2006 a 2010

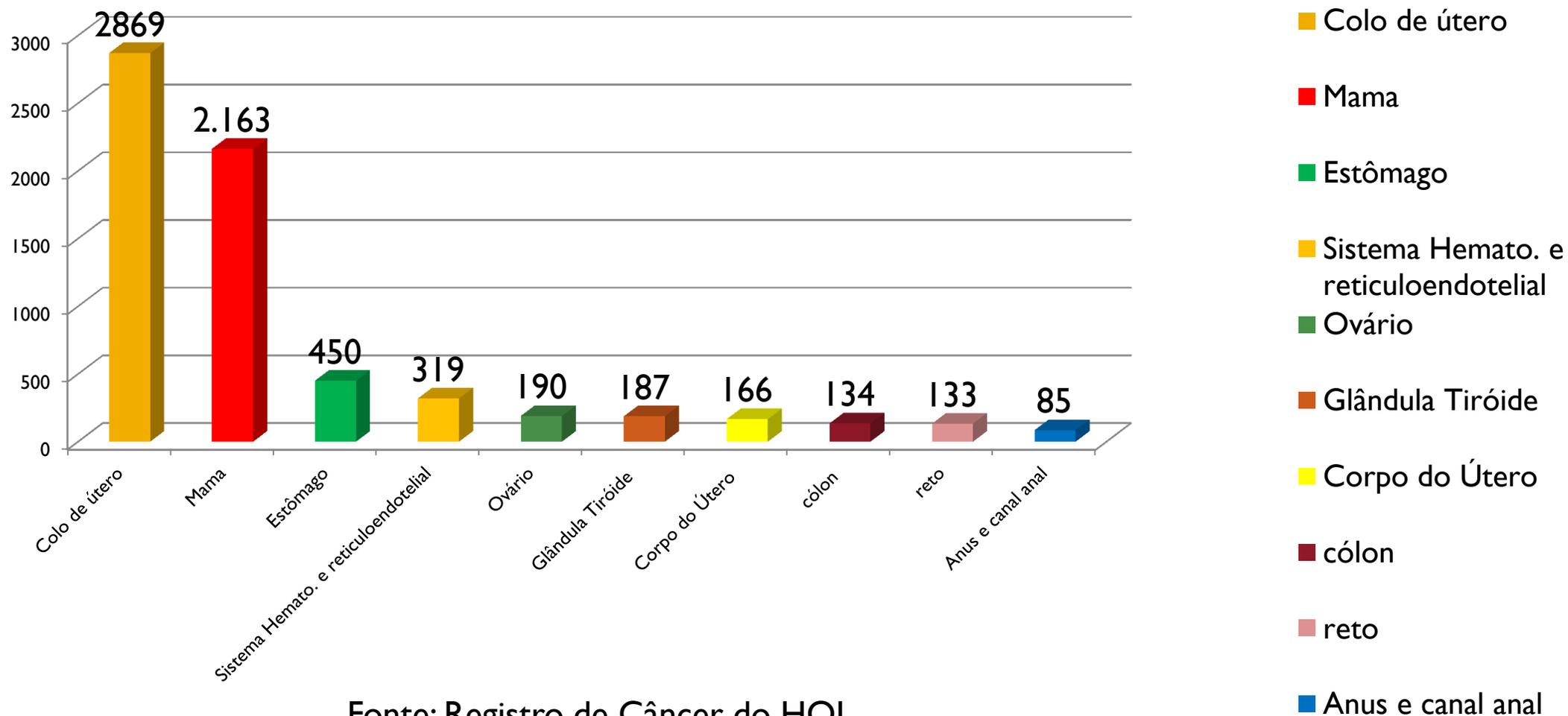




Gráfico 2 - 10 tipos de câncer mais freqüentes em HOMENS atendidos no HOL no período de 2006 a 2010

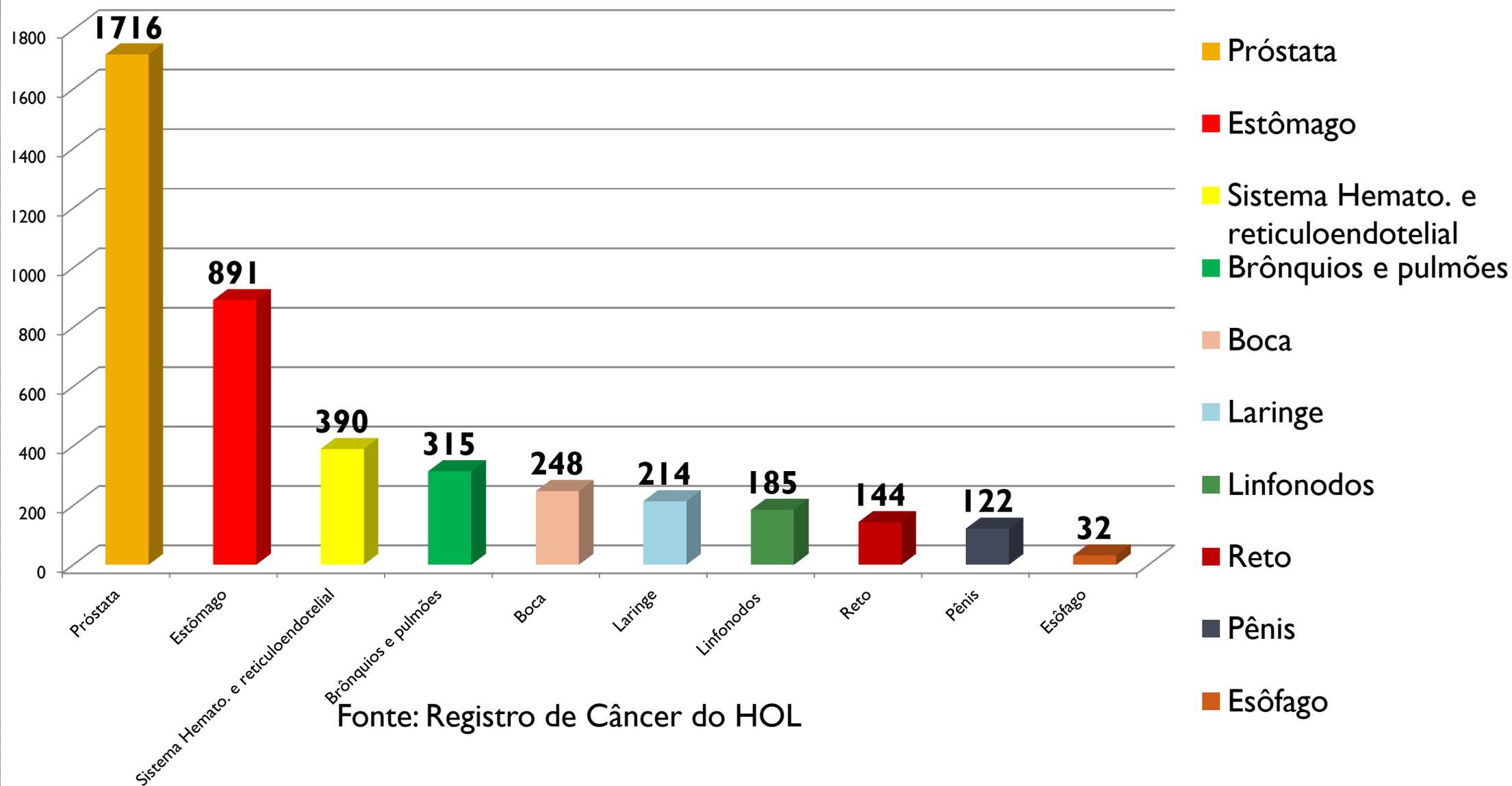
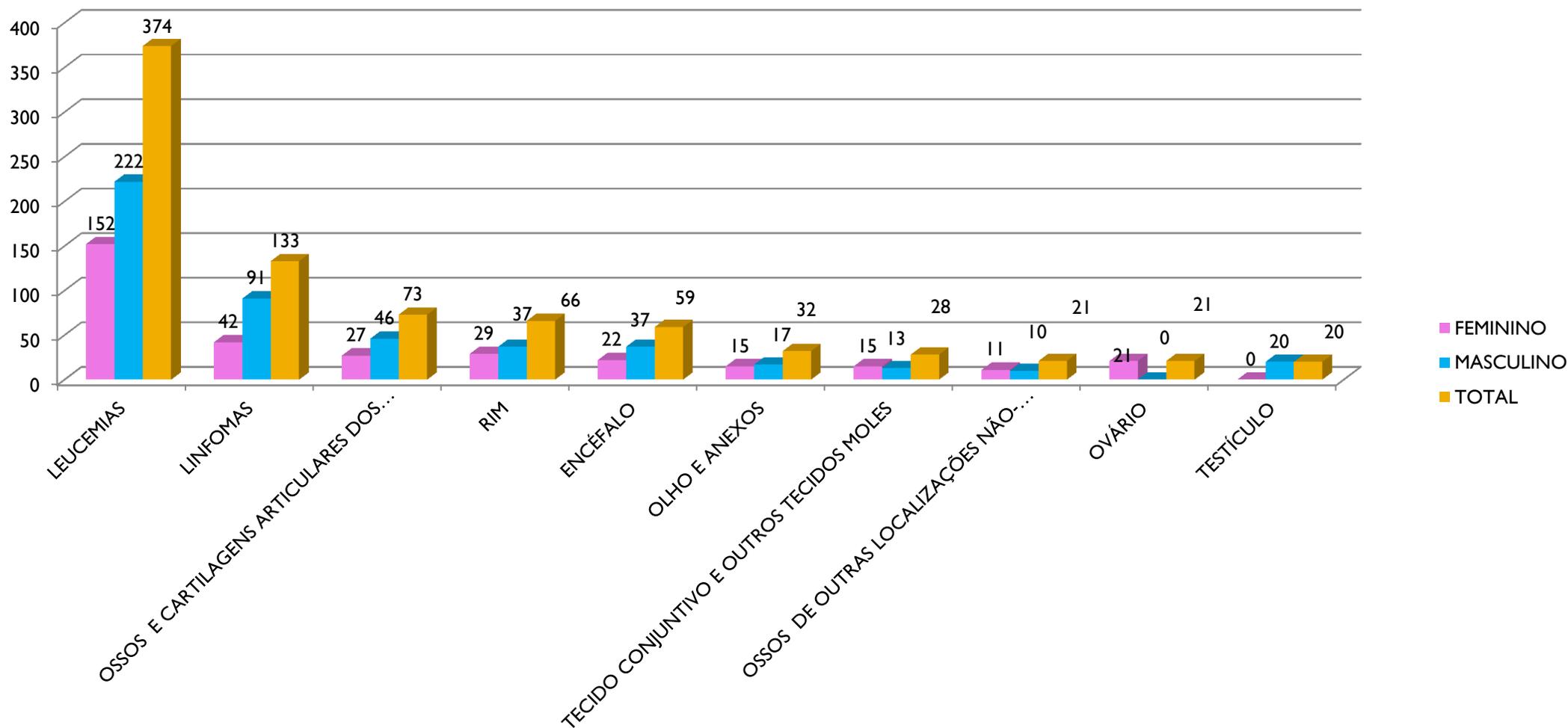


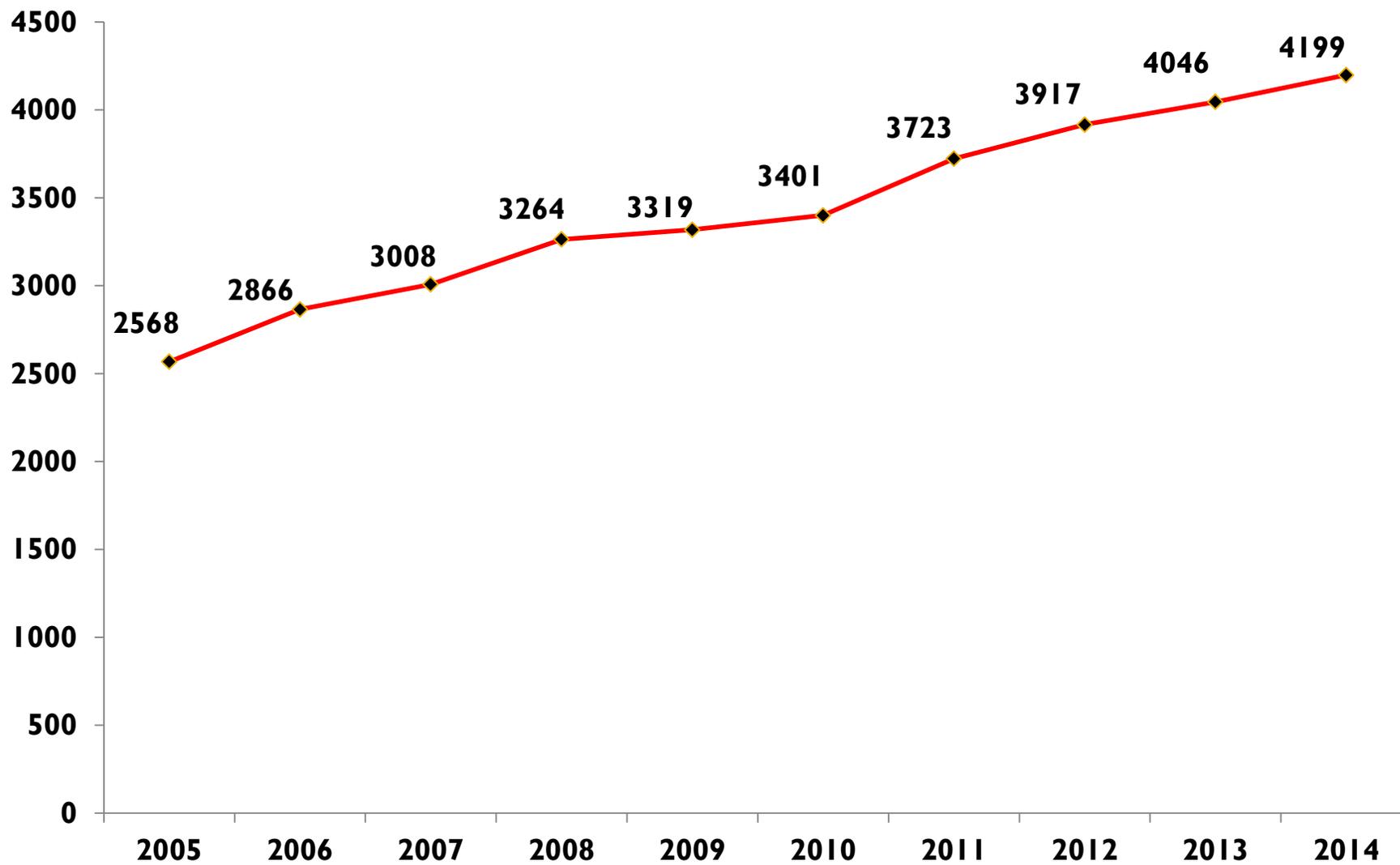


Gráfico 3 - 10 tipos de câncer INFANTOJUVENIL mais frequentes atendidos no HOL no período de 2005 a 2011





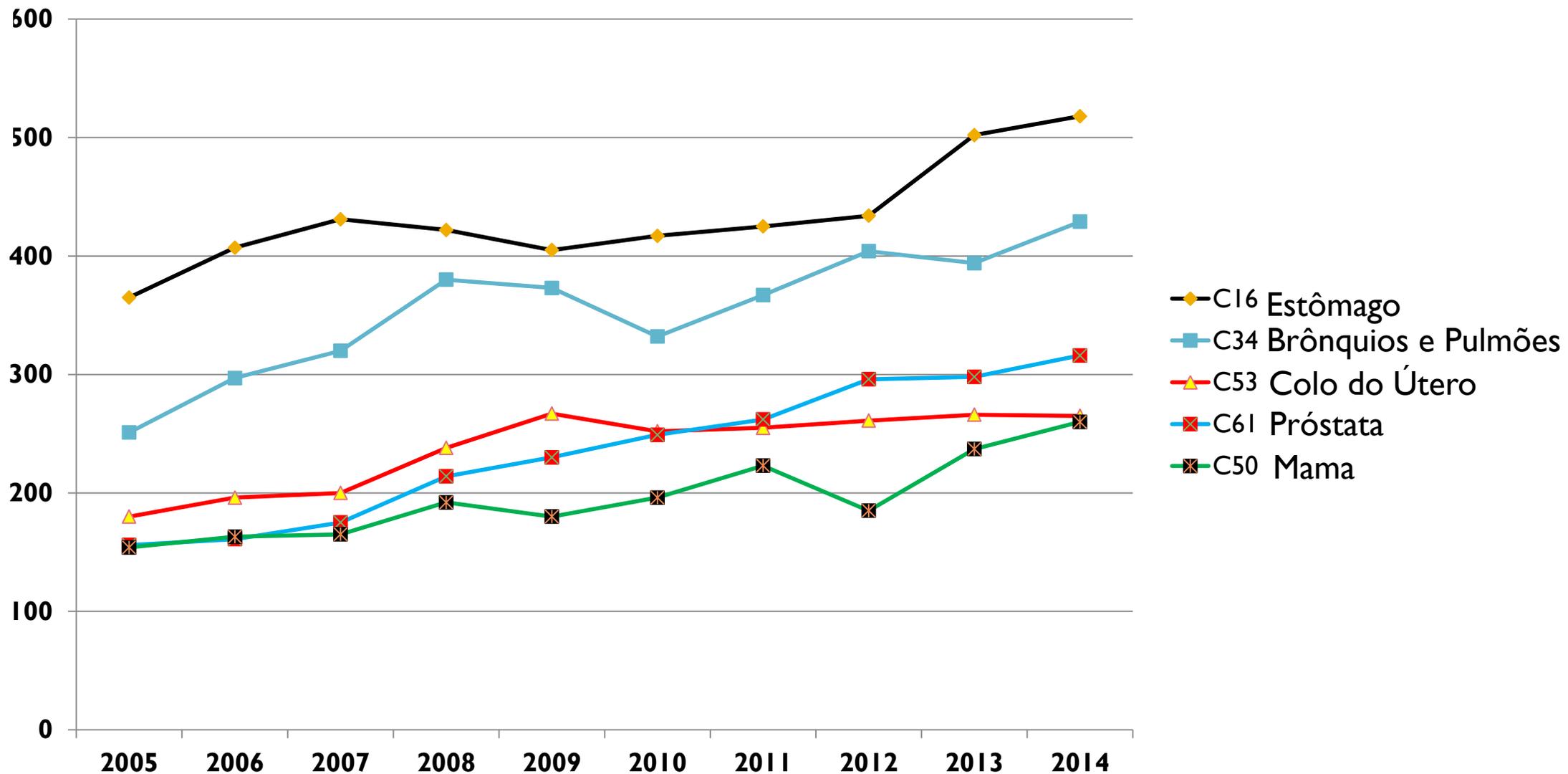
Número de óbitos notificados por neoplasias – Pará – 2005 a 2014.



Fonte: SIM



Principais neoplasias notificadas no SIM – Pará – sexo masculino e feminino - 2005 a 2014



Fonte: SIM



PLANO ESTADUAL E REDE DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA

OBJETIVOS

Organizar os serviços da Atenção Oncológica no Estado do Pará, orientando a formação de redes regionais, com fluxo regulado e garantindo o direito do usuário do SUS as ações de controle do câncer da atenção básica à alta complexidade, contemplando ações de promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento, reabilitação e os cuidados paliativos do câncer;

Qualificar a atenção oncológica visando à redução da morbimortalidade por câncer e aumentar a sobrevida dos portadores.

Nortear a construção dos Planos Regionais e Municipais de Atenção Oncológica.



PORTARIAS

Portaria 252, de 19 de fevereiro de 2013

Institui a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Portaria 874, de 16 de maio de 2013

Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer na rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas no âmbito do SUS

Portaria 876, de 16 de maio de 2013

Lei nº 12.732 – Prazo de 60 dias para o início do tratamento oncológico

Portaria 3.394, de 30 de dezembro de 2013

Sistema de Informação do câncer – SISCAN

Portaria 3.388, de 30 de dezembro de 2013

Qualificação Nacional em Citopatologia na prevenção do câncer de colo de útero - QUALICITO



Portaria 140, de 27 de fevereiro de 2014

Redefine os critérios e parâmetros para organização, planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde habilitados na atenção especializada em oncologia

Parâmetros para habilitação

- A cada 500mil habitantes ou 900 casos novos (região Norte)
- Parâmetro diferente para habilitação em hematologia e oncologia pediátrica (100 CNC/ano)

Parâmetros de Produção mensal para UNACON's e CACON

- 500 consultas especializadas;
- 640 exames de ultrassonografia;
- 160 endoscopias;
- 240 colonoscopias e retossigmoidoscopias; e
- 200 exames de anatomia patológica.

Parâmetros de Produção anual para UNACON's e CACON

- I – 650 procedimentos de cirurgia de câncer;
- II - 5.300 procedimentos de quimioterapia; e
- III- 43.000 dos seguintes campos de radioterapia, por equipamento instalado



ATENÇÃO PRIMÁRIA EM ONCOLOGIA

INDICADORES DAS AÇÕES DE DETECÇÃO PRECOCE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA

Indicador 18: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária

Regiões de Saúde	2011	2012	2013	2014
METROPOLITANA I (05)	0,11	0,25	0,27	0,21
METROPOLITANA II (09)	0,10	0,24	0,32	0,38
METROPOLITANA III (22)	0,13	0,39	0,33	0,25
RIO CAETÉS (16)	0,12	0,30	0,34	0,17
TOCANTINS (09)	0,13	0,32	0,31	0,24
MARAJÓ I (09)	0,06	0,13	0,15	0,07
MARAJÓ II (07)	0,17	0,50	0,44	0,18
BAIXO AMAZONAS (14)	0,26	0,73	0,66	0,55
TAPAJÓS (06)	0,14	0,32	0,30	0,21
XINGU (09)	0,14	0,25	0,19	0,09
LAGO TUCURUÍ (06)	0,06	0,20	0,26	0,21
CARAJÁS (17)	0,13	0,22	0,26	0,12
ARAGUAIA (15)	0,09	0,25	0,21	0,14
ESTADO	0,13	0,31	0,31	0,23
	META: 0,18	META: 0,38	META: 0,40	META: 0,40



Indicador 19: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária

Fonte: SIA/SUS

Regiões de Saúde	2011	2012	2013	2014
METROPOLITANA I (05)	0,07	0,11	0,16	0,26
METROPOLITANA II (09)	0,01	0,03	0,04	0,06
METROPOLITANA III (22)	0,03	0,09	0,11	0,11
RIO CAETÉS (16)	0,02	0,04	0,04	0,03
TOCANTINS (09)	0,02	0,05	0,03	0,02
MARAJÓ I (09)	0,00	0,01	0,01	0,01
MARAJÓ II (07)	0,00	0,03	0,01	0,04
BAIXO AMAZONAS (14)	0,02	0,03	0,04	0,03
TAPAJÓS (06)	0,00	0,00	0,00	0,00
XINGU (09)	0,03	0,06	0,07	0,04
LAGO TUCURUÍ (06)	0,04	0,03	0,03	0,06
CARAJÁS (17)	0,01	0,03	0,01	0,02
ARAGUAIA (15)	0,06	0,03	0,13	0,05
ESTADO	0,04	0,07	0,09	0,12
	META: 0,07	META: 0,10	META: 0,10	META: 0,10



MÉDIA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

Portaria nº 189 de 31/01/2014

SRC – Serviço de Referência em Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer de colo de útero

SDM – Serviço de Referência em Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Mama

Exigências para habilitação:

- Rol e quantitativo mínimo de procedimentos.
- Equipe mínima e necessidade de oferta de consultas especializadas;
- Identificação serviços de referência – laboratórios e alta complexidade;
- Declaração de oferta de apoio matricial.

• Financiamento : Valor de incentivo: equipamentos, materiais permanentes e ampliação

•R\$ 30.000,00 (SRC)

•R\$ 80.000,00 (SDM)



SERVIÇOS EXISTENTES DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO (CAF) POR REGIÃO DE SAÚDE EM 2013*

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO/ LOCAL	SITUAÇÃO
METROPOLITANA I	BELÉM - CD Ignácio Gabriel / UREMIA /FSCMPA/ HOL/casa da mulher	Funcionando Uremia/HOL/ FSCMPA. Demais em obras
METROPOLITANA II		
METROPOLITANA III		
MARAJÓ I		
MARAJÓ II	HM BREVES – terceirizado	Profissional realiza EZT a cada três meses
TOCANTINS	HR CAMETÁ	Baixo quantitativo
RIO CAETÉS		
LAGO TUCURUÍ	TUCURUÍ – HR	Baixo quantitativo
TAPAJÓS		
XINGU	ALTAMIRA- H. São Rafael	Baixo quantitativo
ARAGUAIA	CONCEIÇÃO ARAGUAIA - HR	Baixo quantitativo
CARAJÁS	MARABÁ - CRISMU	Em obras
BAIXO AMAZONAS	SANTARÉM - Casa da mulher	Em obras



SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO – SRC – MS/SISPAG

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO
METROPOLITANA I	Belém - Uremia	Implementado, com os equipamentos entregues, espaço físico adequado, funcionando.
	Belém - Casa Da Mulher	Implementado, com os equipamentos entregues, espaço físico adequado, não está funcionando
	Marituba – Centro Diagnóstico Ignácio Gabriel	Implementado, com os equipamentos entregues, espaço físico em reforma.
CARAJÁS	Marabá – CRISMU	Implementado, com os equipamentos entregues, espaço físico em reforma
ARAGUAIA	Conceição do Araguaia	Implantado, entregue colposcópico, espaço físico em reforma
MARAJÓ II	Breves - HRPM	Não implantado, os equipamentos não foram entregues, aguardando aditivo contrato do Hospital Regional Publico do Marajó
BAIXO AMAZONAS	UEASBA - Santarém	Implantado, os equipamentos já foram entregues, espaço físico adequado, funcionando.



SERVIÇOS IMPLANTADOS/IMPLEMENTADOS DE SRC – DDRAR/SESPA (2014/2015)

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO
METROPOLITANA II	Sta. Isabel - Centro de saúde	Implantado, com os equipamentos entregues, espaço físico adequado, não está funcionando
	Vigia - Centro da mulher	Implantado, com os equipamentos entregues, espaço físico adequado, não está funcionando
METROPOLITANA III	Igarapé- Açú - HM	Implantado, com os equipamentos entregues, espaço físico adequado, funcionando e já solicitou habilitação no SRC
MARAJÓ I	Salvaterra	Implantado, entregue colposcópio, espaço físico em reforma
ARAGUAIA	São Feliz do Xingu Santana do Araguaia	Implantado, entregue colposcópio, espaço físico adequado, funcionando e já solicitou habilitação no SRC
TOCANTINS	Barcarena	Implementado, entregue colposcópio, espaço físico adequado, funcionando.
	Cametá – HR	Em fase de decisão para implementação
RIO CAETÉS	Capanema ou Salinópolis	Em fase de decisão para implantação
TAPAJÓS	Itaituba - Casa mulher	Implementado, entregue colposcópio, espaço físico adequado, funcionando
BAIXO AMAZONAS	Santarém – Casa da Mulher	Implementado, entregue colposcópio, espaço físico adequado, funcionando



SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO MAMÁRIO (SDM)

Implantação/implementação e credenciamento de municípios pólos nas Regiões de Saúde para atuar nas Linhas de Cuidado do Câncer de Mama (mamografia, exame clínico das mamas e consulta especializada).

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO CONTEMPLADO	EQUIPAMENTOS
METROPOLITANA I	BELÉM - UREMIA	MAMÓGRAFO E USG
	BELÉM - CASA DA MULHER	MAMÓGRAFO E USG
	MARITUBA – CENTRO DIAGNÓSTICO	MAMÓGRAFO E USG
BICO DO PAPAGAIO	TUCURUÍ	SMD



DISTRIBUIÇÃO DE MAMÓGRAFOS NAS REGIÕES DE SAÚDE DO PARÁ

REGIÕES DE SAÚDE	SUS EXISTENTE	EM USO
METROPOLITANA I - Belém , Ananindeua, Marituba	17	15
METROPOLITANA II		
METROPOLITANA III - Paragominas, Castanhal, Capitão Poço	7	6
MARAJÓ I		
MARAJÓ II - Breves	1	1
TOCANTINS - Barcarena, Cametá	3	3
CAETÉS – Bragança, Capanema	6	6
LAGO TUCURUÍ - Tucuruí, Tailandia	4	4
CARAJÁS - Marabá, Parauapebas	3	3
BAIXO AMAZONAS - Santarém, Monte Alegre, Juruti	3	2
TAPAJÓS – Itaituba	1	0
XINGU - Altamira	1	1
ARAGUAIA - Redenção, Xinguara	2	2
TOTAL	49	44

1 mamógrafo para cada 240.000 habitantes =
33 mamógrafos para o Estado do Pará

REDE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA NO ESTADO DO PARÁ



CACON HOL - BELÉM



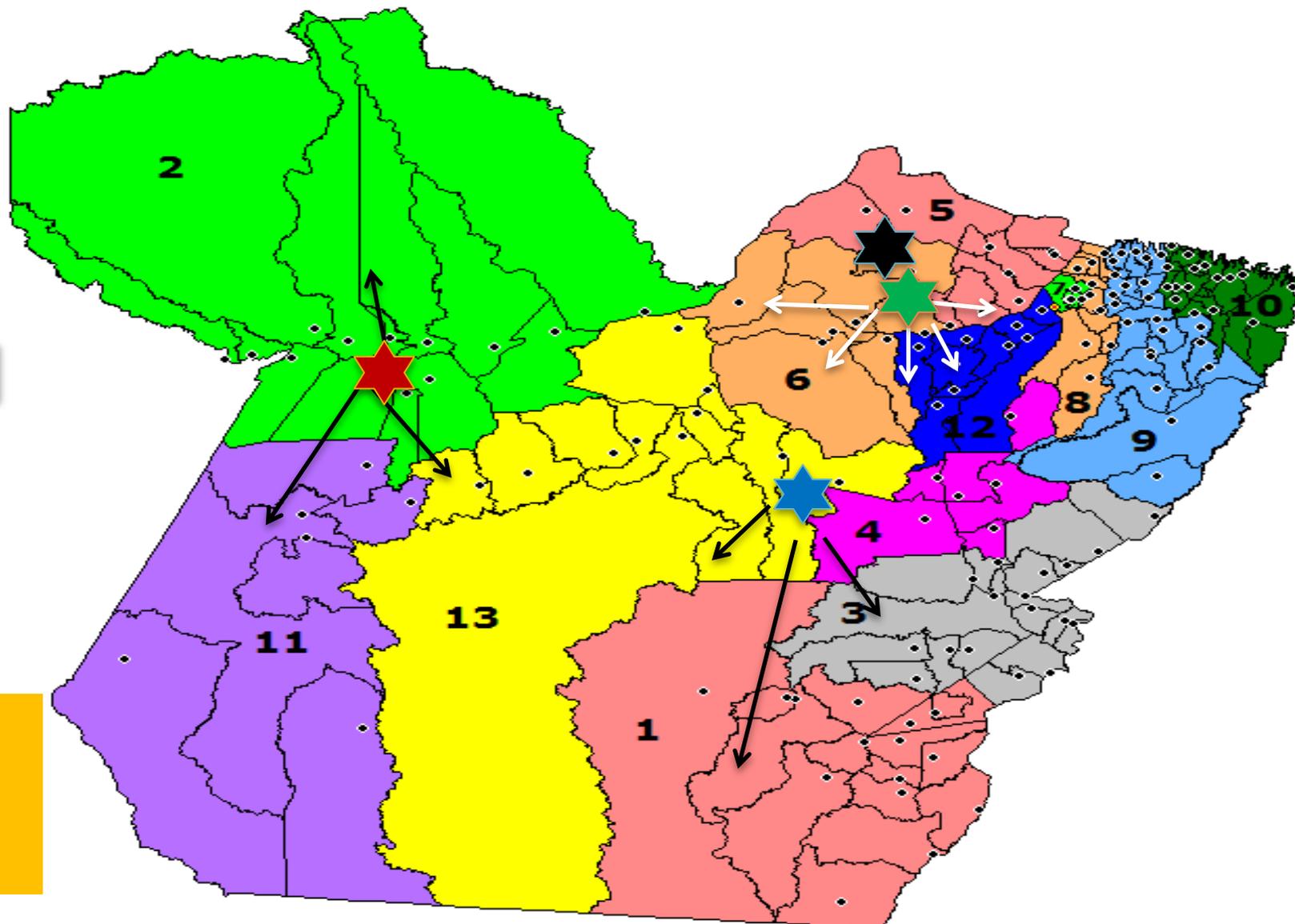
UNACON HUIBB - BELÉM



UNACON HRBA - SANTARÉM



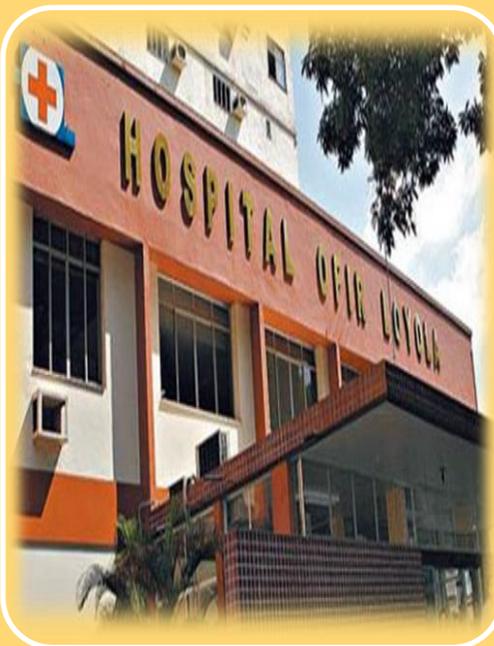
UNACON TUCURUÍ



6650 casos novos de câncer
8 serviços de
UNACON/CACON



Centro de Alta Complexidade em Oncologia - CACON - HOL - Belém



. É a principal referência no tratamento oncológico na rede de saúde pública no Estado do Pará e região Norte. Dispõe de 107 leitos para oncologia.

- Substituição de dois aceleradores lineares para radioterapia
- Inauguração em Out/15 do HOSPITAL INFANTO JUVENIL OCTAVIO LOBO – clientela - crianças e adolescentes com câncer até 19 anos incompletos, 48 leitos clínicos, cirúrgicos, Transplante de Medula Óssea, UTI (10 leitos), centro cirúrgico com 4 salas.
- SAREM – Serviço de Alta Resolutividade em Mastologia. (Out/15)
- Unidade de Cuidados Paliativos Oncológicos (30 leitos) (Dez/16)
- Transferência do Ambulatório de oncologia para outro prédio (Dez/15)
- Ampliação do serviço de Urgência e Emergência Oncológica (UAI)



Produção CACON HOL - Belém

Tratamento Oncológico	2012	2013	2014
Radioterapia	126.999 (98,45%)	113.129 (87,70%)	115.161 (89,27%)
Quimioterapia	30.769 (193,51%)	31.018 (195,08%)	32.865 (206,70%)
Cirurgias Oncológicas	2.734 (140,20%)	2561(131,33%)	2.649 (135,85%)

UNACONs



UNACON HRBA – Santarém

- Credenciada em 2008, em 2011 foi habilitado o Serviço de Radioterapia
- Está em pleno funcionamento, atendendo as Regiões do Baixo Amazonas e Tapajós e oferta 21 leitos de internação, atende os casos de câncer mais prevalentes, Oncopediatria e Hematologia.



UNACON HJBB - Belém

- Inaugurada em 14 de agosto de 2012, já iniciado atendimento nos serviços de quimioterapia, cirurgia oncológica, pronto atendimento e cuidados paliativos
- Pleiteando a habilitação frente ao MS



UNACON HRT - Tucuruí

- Encontra-se com a obra física 100% concluída, com previsão de inauguração para 2015
- Os equipamentos de Radioterapia cedidos pelo INCA encontram-se na unidade, já instalados e com o aceite do Acelerador Linear
- Contratação de uma OSS para a gestão da UNACON e contratação de recursos humanos especializados



Produção UNACON HUIBB - Belém

Tratamento Oncológico	2012	2013	2014
Cirurgia oncológica	97 (14,92%)	102 (15,69%)	105 (16,15%)
Radioterapia e Braquiterapia	11(0,02%)	182 (0,42%)	67 (0,15%)
Quimioterapia	481(9,07%)	1.422 (26,83%)	1.532(33,20%)

Produção UNACON HRBA - Santarém

Tratamento Oncológico	2012	2013	2014
Radioterapia	13.923 (32,37%)	24.039 (55,90%)	23.339 (54,27%)
Quimioterapia	3.480 (65,66%)	4.797(90,50%)	7432 (140,22%)
Cirurgia Oncológica	787 (121,08%)	805 (123,85%)	867(133,38%)



Centro de Alta Complexidade em Oncologia - CACON BELÉM – HOL

Referência para todos os tipos de câncer (neurologia, cabeça e pescoço, tórax, hematologia, onco-pediatria, incluindo cânceres raros) para todas as regiões de saúde do Pará

Serviços de Medicina Nuclear; Cirurgia plástica reparadora; Disposições de Órteses e Próteses, Reabilitação, Transplante de medula óssea.

Região de Saúde	População
TODAS	7.874.010

REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DA REDE DE ONCOLOGIA DO ESTADO DO PARÁ
para Casos de câncer mais prevalentes: aparelhos ginecológico, urológico, digestório.

CACON HOL - BELÉM

Região de Saúde	População
Metropolitana I	2.129.515
Metropolitana II	345.960
Metropolitana III	879.858
total	3355,333

UNACON – HRBA - Santarém

Região de Saúde	População
XINGU	328.399
BAIXO AMAZONAS	715.726
TAPAJÓS	244.492
TOTAL	1.288.617

UNACON – HRT -Tucuruí

Região de Saúde	População
LAGO DE TUCURUI	395.038
CARAJÁS	808.608
ARAGUAIA	493.320
TOTAL	1.696.966

UNACON – HUIBB - BELÉM

Região de Saúde	População
RIO CAETÉS	511.583
TOCANTINS	656.946
MARAJÓ I	217.908
MARAJÓ II	285.389
TOTAL	1.671.826

FLUXOGRAMA PARA INGRESSO NO AMBULTÓRIO DO CACON OU UNACON DO ESTADO DO PARÁ



Usuário atendido na atenção primária do SUS municipal

Tem suspeita diagnóstica de câncer?

N

Segue fluxo de tratamento na AP ou AE

S

Atenção básica providencia o agendamento dos exames para diagnóstico precoce junto à regulação municipal.

Exames são realizados na rede municipal?

N

Regulação municipal agenda exames especializados junto a regulação do serviço de referência, em obediência a protocolos e pactuações.

S

Regulação municipal providencia agendamento junto à Rede municipal.

Após resultados de exames o usuário retorna na unidade básica de referência de sua residência, para avaliação médica e encaminhamentos devidos.

Confirmada suspeita diagnóstica de Câncer?

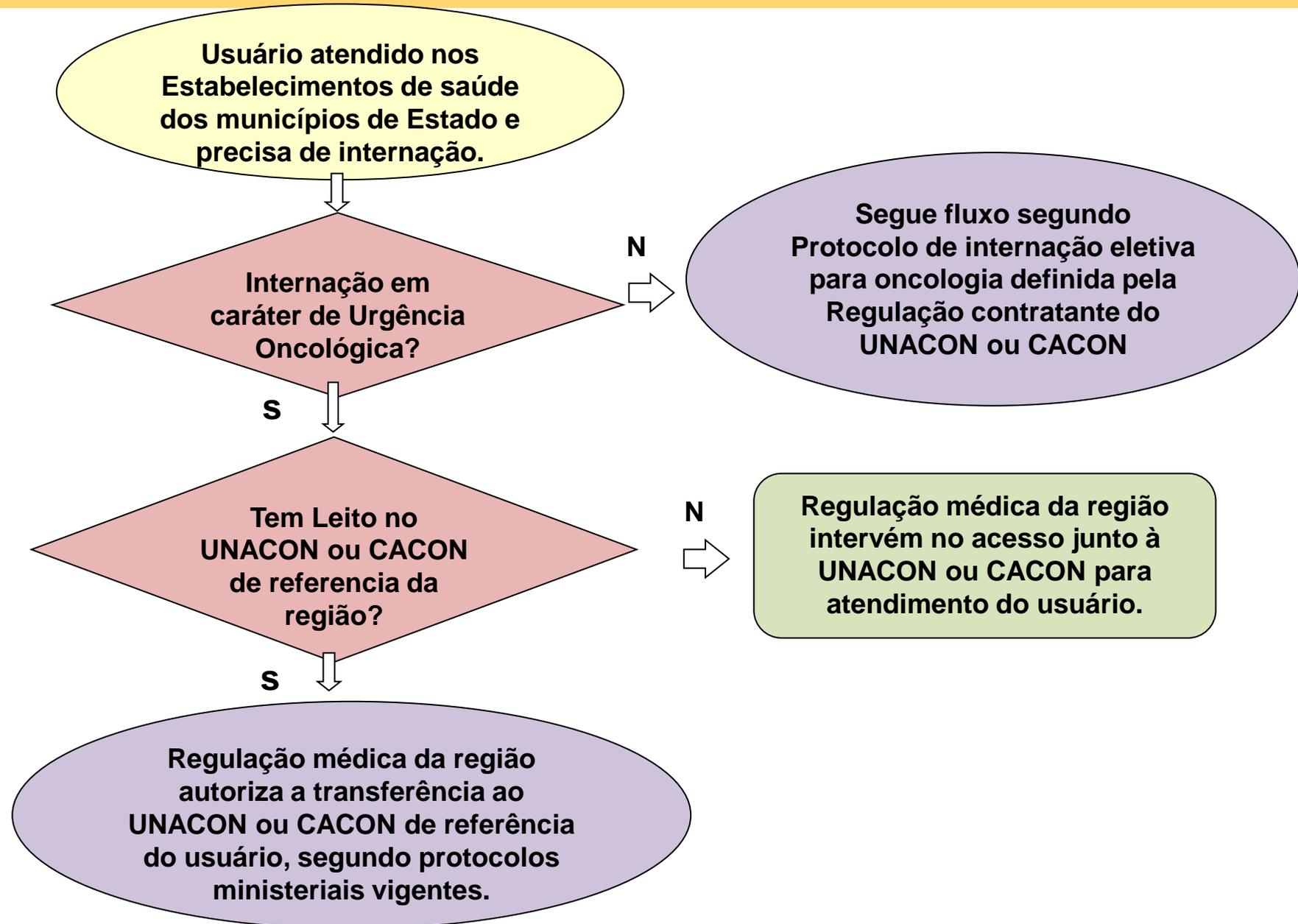
N

Usuário é orientado a realizar tratamento com acompanhamento na rede local ou referenciada, segundo diagnóstico na APS ou CAE.

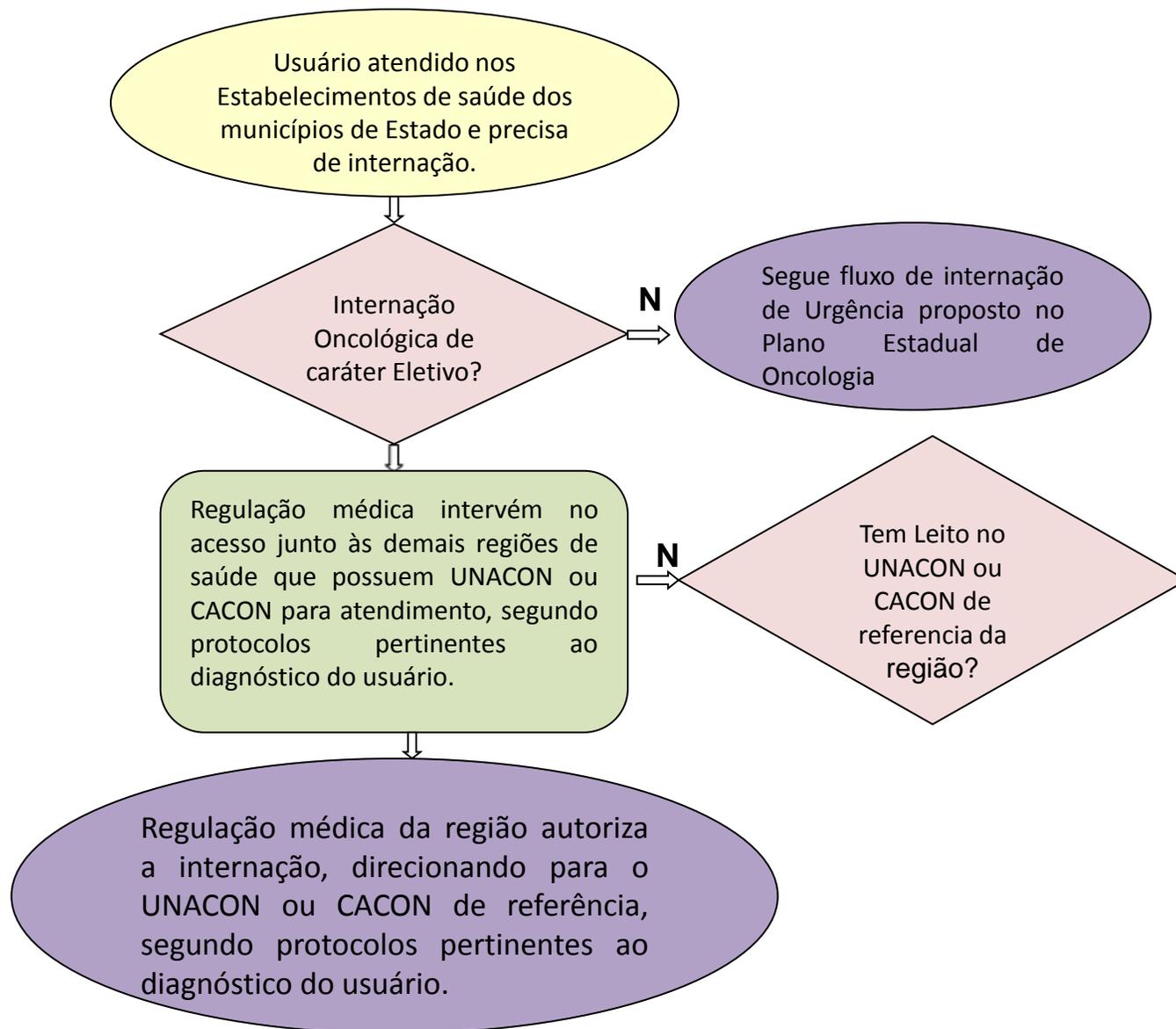
S

Regulação municipal providencia agendamento junto à regulação do serviço de referência de Média Complexidade (SDM, SRC, URES) ou Alta complexidade (UNACON ou CACON), priorizando o ingresso no serviço para início de tratamento segundo protocolos e legislações vigentes.

FLUXOGRAMA DE INTERNAÇÃO EM CARÁTER DE UGÊNCIA NA REDE ONCOLÓGICA DO ESTADO PARÁ



FLUXOGRAMA DE INTERNAÇÃO EM CARATER ELETIVO NA REDE ONCOLÓGICA DO ESTADO PARÁ



GESTÃO

OBJETIVOS/ METAS	ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS	PERÍODO
Atualizar o Plano Estadual de Atenção Oncológica e aprovar no CES, CIB	Implementação da Rede Estadual de Atenção Oncológica com os fluxos de referência e contra-referência, garantindo o acesso regulado ao diagnóstico precoce e tratamento aos pacientes oncológicos - Habilitação e re-habilitação das UNACON's e CACON de acordo com os parâmetros da portaria 140 de 27/02/14 .	Até agosto de 2015
Implementar/ Implantar grupos de trabalho para avaliação, controle e resolução das questões da Rede assistencial de oncologia no Estado do Pará	-- Implementar a Câmara Técnica de Oncologia do Estado do Pará, através da publicação de nova portaria e retomada das reuniões mensais; -- Efetivação da comissão do SAIPS - Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde instituída pela Portaria 281 de 17/02/14, com retomada das reuniões mensais -- Acompanhar e monitorar a habilitação dos serviços oncológicos (SDM, SRC, 88 laboratórios na QualiCito, CACON e UNACONs)	2015 a 2018
Fortalecer o Comitê Estadual de Controle dos Cânceres de Colo de Útero e Mama	- Fortalecer as ações de prevenção, qualificação do diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama.	2015 a 2018
Apoiar o NAGAM – Núcleo de apoio a gestão na Atenção a mulher no controle do câncer do colo de útero e mama.	- Participação nas videoconferências com os municípios, mutirões de cirurgias de mama e colo de útero. - Realização de campanhas: outubro rosa, novembro azul, vacina do HPV - Apoiar o Prêmio Pará Mulher que premiará os municípios que melhor se destacarem na avaliação dos indicadores e ações no controle do câncer de colo de útero e mama.	2015 a 2018

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVOS/ METAS	ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS	PERÍODO
<p>- Implementar e fomentar a educação permanente em saúde na área da oncologia.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Promoção e realização de palestras, videoconferências, eventos, encontros, workshop, congressos científicos na área da oncologia em todos os níveis de atenção;- Viabilização do <i>Estudo dos Genótipos do HPV em Belém</i> (Dra Valéria Pontes) em parceria com INCA/MS/SESPA;- Viabilização de novas pesquisas dos cânceres mais prevalentes no estado (mama, útero, próstata, estômago);- Realização de Cursos de Capacitação de Diagnóstico Precoce do Câncer Infanto juvenil para profissionais de saúde na atenção básica, parceria do Instituto Ronald MacDonald com o INCA, SESPA e UFPA;- Realização de curso de Capacitação no programa do câncer de colo de útero e mama;- Fomentar a qualificação técnica e gerencial dos recursos humanos para atuar na rede de atenção oncológica e na integração da assistência, ensino e pesquisa.	<p>2015/2018</p>

ATENÇÃO PRIMÁRIA

OBJETIVOS/ METAS	ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS	PERÍODO
Fortalecer ações de promoção da saúde, prevenção, detecção precoce do câncer na atenção primária	<ul style="list-style-type: none">- Estimular ações de controle dos fatores de risco do câncer: alimentação saudável, prática de atividades físicas, vacinação HPV, comportamento sexual seguro, proteção solar, prevenção e tratamento do tabagismo, uso de bebidas alcoólicas e obesidade;- Capacitar e monitorar os 144 municípios do Estado no desenvolvimento dos programas de prevenção e controle do câncer.- Garantir a oferta e qualidade do exame de PCCU e rastreamento dos cânceres de mama e colo de útero, visando atingir a meta estadual dos indicadores 18 e 19- Pactuar entre SESPA e COREN para realização de exame de PCCU de forma escalonada- Divulgação nas CIRs da informação quanto a qualidade e quantidade dos exames e dos indicadores de oncologia no Estado do Pará- Divulgação nas redes de atenção da informação quanto a qualidade e quantidade dos exames e dos indicadores de oncologia no Estado do Pará	2015/2018

MÉDIA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

OBJETIVOS/ METAS	ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS	PERÍODO
Fomentar a habilitação na QUALICITO e a implantação/implementação do Monitoramento Interno e Externo da Qualidade do Exame Citopatológico (MIQ e MEQ)	- Melhorar o desempenho diagnóstico dos exames citopatológicos -- Habilitação na QUALICITO de pelo menos um laboratório por região de saúde	2015 a 2018
Fomentar a qualidade da Mamografia no Estado do Pará	-Melhorar o desempenho diagnóstico dos exames de mamografia no Estado do Pará (SUS e não SUS)	2015 a 2018
Implantar/implementar e fomentar a habilitação de serviços de SRC e SDM nas regiões de saúde	Capacitação, monitoramento e avaliação dos serviços de SRC e SDM existentes e a serem implantados - Habilitação de pelo menos um SDM / SRC por região de saúde	2015 a 2018
Garantir o acesso aos serviços de diagnóstico do câncer.	Implantação/ implementação dos serviços de apoio diagnóstico em Belém (UREMIA, Casa da Mulher, HOL, HUJBB) e nos Hospitais Regionais: Redenção, Marabá, Altamira, Paragominas, Santarém, Breves, Conceição do Araguaia e Tucuruí garantindo o acesso regulado às consultas especializadas e exames de imagem, biópsias e demais exames necessários para o diagnóstico do câncer.	

ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

OBJETIVOS/ METAS	ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS	PERÍODO
Organizar a rede estadual de atenção oncológica, com acesso regulado, ampliando os serviços de alta complexidade	<ul style="list-style-type: none">- Aumento da oferta e produção dos serviços oncológicos (Cirurgia, Quimioterapia e Radioterapia), retorno do serviço de Radioterapia e Habilitação junto ao MS da UNACON do HUIBB.-- Ampliação da oferta e implantação/implementação de serviços ambulatoriais, internação, cirurgia, onco pediatria, hematologia e cuidados paliativos oncológicos na UNACON – HRBA-- Inauguração dos serviços oncológicos e Habilitação junto ao MS da UNACON de Tucuruí- Implantação de uma nova UNACON no Hospital Regional de Castanhal (em construção com inauguração prevista para 2017) para atender a região Metropolitana II e III	2015 a 2018

ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

OBJETIVOS/ METAS	ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS	PERÍODO
<p>Ampliação da cobertura e leitos oncológicos e implantação de novos serviços para o CACON - HOL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Transferência do Ambulatório do HOL para o prédio do IASEP - Reforma/Ampliação da Unidade de Atendimento Imediato – UAI - Reforma/Ampliação do NAEE – Núcleo de Apoio ao Enfermo Egresso - Reforma /Ampliação da Unidade de Atendimento imediato-UAI - Reforma e Adequação da “Clínica de Olhos” para abrigar o Ambulatório do Hospital Otávio Lobo e o SAREM – Serviço de Alta Resolutividade em Mastologia - Reforma e ampliação do prédio da Diretoria de Ensino e Pesquisa- DEP - Reforma e ampliação do setor de Nutrição e Dietética - Reforma e ampliação da central de Esterilização e Material – CME - Reforma/adequação do serviço de Ressonância Magnética - Reforma/Adequação da Climatização do CTI/centro e diagnóstico por imagem - Reforma/adequação do setor de Medicina Nuclear e Iodoterapia 	<p>2015 a 2018</p>

OBJETIVOS/ METAS	ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS	PERÍODO
<p style="text-align: center;">CONTINUAÇÃO HOL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar em funcionamento o Hospital Infantil Octávio Lobo que deverá ampliar o número de atendimentos a crianças e adolescentes em doenças crônicas e degenerativas, em especial a oncologia, em 4.536 pacientes/ano; Ampliar o atendimento na sede Central do HOL com a implantação de mais 31 leitos das diversas especialidades de neoplasias favorecendo o atendimento a mais de 700 pacientes/ano - Prosseguir com a Modernização do Parque Tecnológico do Complexo Hospitalar Ophir Loyola: Substituição de (01) Equipamento de Medicina Nuclear; substituição de (02) Aceleradores Lineares; - Reformular/Implantar o Projeto de Acolhimento do HOL e implantar o Serviço de Acolhimento com Classificação de Risco em Oncologia na UAI; - Implantar o Instituto de Ensino e Pesquisa em Saúde (IEPS) do Complexo Hospitalar Ophir Loyola objetivando a ampliação e formação de profissionais da área da saúde em oncologia referente a capacitação na assistência, gestão, ensino e pesquisa e no desenvolvimento interpessoal objetivando a melhoria da qualidade da assistência ao cliente interno e externo; - Implantar o Prontuário Eletrônico 	<p>2015 a 2018</p>

ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

OBJETIVOS/ METAS	ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS	PERÍODO
<p>Ampliação da oferta de leitos e implantação de serviços para UNACON HRBA SANTARÉM</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação de 70 leitos para oncologia clínica e cirúrgica, sendo 20 leitos para a pediatria. - Construção de nova área para oncopediatria ambulatorial. - Implantação do Serviço de cuidados paliativos, com equipe multiprofissional (visita domiciliar , clinica da dor , ambulatório, dentre outros) . - Ampliação para Serviço de urgência e emergência adulto (+ 8 leitos) e pediatria (+ 6 leitos); - Ampliação da área ambulatorial oncológica (+ 4 consultórios) - Contratação de profissionais: Cirurgião cabeça e pescoço; Mastologista, Ginecologista, Urologista, Cirurgião Oncológico, Ortopedista, Oncologista Clinico, Hematologista, Pediatra , Onco Pediatra , Odontólogo, - Implantação do Parque de endoscopia intervencionista, com endoscopista - Ampliação do serviço diagnostico por imagem (PACS+Telemedicina+Estrutura física e equipamentos); - Ampliação do serviço de estocagem e do arquivo e prontuário; - Ampliação da área de ensino e pesquisa em oncologia - Ampliação da farmácia de manipulação; - Aquisição de um Acelerador Linear e adequação da estrutura física; - Substituição do Tomógrafo; - Ampliação do Centro Cirúrgico em de duas salas; - Contrato de Medicina Nuclear. <p>Repactuação dos quantitativos de exames, consultas, radioterapia, quimioterapia e cirurgia exigidos na portaria 140</p>	<p>2015 a 2018</p>

ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

OBJETIVOS/ METAS	ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS	PERÍODO
TUCURUI	<ul style="list-style-type: none">- Contratação da O.SS para gerenciamento dos serviços de Oncologia do hospital regional de Tucuruí- Inauguração e funcionamento dos serviços oncológicos- Estabelecer na regulação a oferta de exames e consultas para o serviço oncológico (Cirurgia, Quimioterapia e Radioterapia)- Estabelecimento de ambulatório de especialidades clínicas cirúrgicas e multidisciplinar, cuidados paliativos.- Implantar serviços de registro hospitalar de câncer- Implantação do SISCAN.- Habilitação junto ao MS da UNACON de Tucuruí	2015 a 2018

ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

OBJETIVOS/ METAS	ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS	PERÍODO
HUJBB	<p>Estabelecer modelo de gestão do serviço de oncologia.</p> <ul style="list-style-type: none">-Captação de recursos financeiros para resolução das pendências para o Habite-se do Corpo de Bombeiros (ARTs, recarga de extintores) e alvará de funcionamento.- Estabelecer na regulação a oferta de exames e consultas para o serviço oncológico (Cirurgia, Quimioterapia e Radioterapia entre outros)- Solicitar a habilitação como UNACON (inicialmente sem radioterapia) junto ao MS.- Retorno dos serviços de radioterapia.- Habilitação da Radioterapia em 1 ano (solução das pendências da CNEN e contratação de 02 Físicos Médicos e 02 Radioterapeutas)	2015 a 2018

VIGILÂNCIA DO CÂNCER

OBJETIVOS/ METAS	ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS	PERÍODO
Implementar a vigilância do câncer, através dos sistemas de informação : Registro de Câncer de Bases Populacional (RCBP), Registros Hospitalares de Câncer (RHC) e Sistema de Informação do Câncer (SISCAN)	-Atualização da coleta de casos novos de câncer do RCBP até o ano de 2015 -- Renovação do termo de cooperação técnica para contratação de bolsistas do RCBP -- Implementação e implantação dos registros hospitalares de câncer nas UNACON ´s e CACON -- Funcionamento e alimentação dos dados do SISCAN, pelas coordenações municipais, regionais e prestadores de serviço nos 144 municípios do Pará -- Cumprimento da lei 12372/2012 dos 60 dias para início do tratamento oncológico, através do módulo tratamento do SISCAN	2015 a 2018



OBRIGADA

**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE ATENÇÃO
ONCOLÓGICA – CEAO**

Av. Magalhães Barata nº 992 - Bairro: São Brás -
Belém-Pá-
CEP: 66062-240. 7º andar do Hospital Ophir Loyola
Tel: (91) 3265-6672

oncologia_sespa@hotmail.com